O uso excessivo de energia eletrica e a palavra do vice-presidente da Light (Na 12ª pag.)

O MISTERIO da av. P. ISABEL

E' CEDO PARA O BANCARIO DIZER: «EU ESTOU INOCENTE»

O crime do Leme visto através de uma sequencia de perguntas



Um, procura fugir á objetiva do fotografo, enquanto o outro, sorridente, enfrenta o interrogatorio e não se altera diante do "flash". São eles os caixas-auxiliares da Panair, Norberto de Almeida Mansio e Decio Noronha, ontem ouvidos na Delegacia de Furtos

De um lado: A chapa do carro era 10-69-95, e de outro: «Eu posso desfazer as suspeitas»

A RELATIVIDADE DO "ALIBI"

ENGROSSAM as suspeitas em torno do bancário Antonio Carlos de Oliveira Melo, funcionário do Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil, cujo carro, um "Hilmann" verde, fôra identificado, na noite do crime da avenida Princesa Isabel, Leme, como sendo o auto no qual se evadiu o matador do operario Antonio de Lima Freitas, que ia acompanhado de uma "gang" de malfeitores. O misterioso homicidio, que a policia do 2.º distrito se esforça por elucidar, ocorreu no dia 31 de dezembro, ás proximidades da Churrascaria Gaucha. Aconteceu, em resumo, o seguinte: O pintor Antonio de Lima Freitas, casado, residente no morro do Leme, encontrava-se no dia 31 de dezembro, em horas mortas da noite, acompanhado de sua amante, Olga Chagas, quando esta foi abordada, por um grupo de homens, o qual saltou inopinadamente de um carro. Isso se dera no momento em que o pintor se distanciara um pouco do local, para comprar cigarros e fosforos. Mas Olga gritou, e ele voltou para socorrê-la, visto que os desconhecidos agarraram-na e pretendiam violentá-la. Estabeleceu-se luta corporal entre um dos assaltantes e o operario, em meio a qual este aplicou um violento soco no rosto do outro, prostrando-o ao solo. Nessa altura, alguem disparou uma arma de fogo de dentro do carro, que foi atingir Antonio no ventre, derrubando-o.

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

Nova esperança para os surdos e os mudos

Positivada a responsabilidade do fator sanguineo "RL" nas perturbações congênitas da fala e da audição

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Estudos feitos na Universidade de Pensilvania demonstram que o fator RH do sangue póde estar notavelmente relacionado com as anomalias auditivas e o falar defeituoso nas crianças.

A significativa conclusão foi corolario do exame praticado no sangue de 51 crianças que sofriam de uma forma de paralisia cerebral, e possivelmente permitirá determinar uma maneira de impedir ou curar a surdez congênita ou as perturbações vocalicas.

Os cientistas da Universidade comprovaram que em cada caso de paralisia cerebral com defeitos no ouvido intervinha o fator RH, nome que alude a uma substancia encontrada nos glóbulos vermelhos e que se deve à circunstancia de que apareceu pela primeira vez nos macacos "rhesus".

Aproximadamente 87 por cento das pessoas normais têm a substancia RH no sangue, e entram na

(Cont. na 6.ª pág. — Letra F)



COM O CRANIO FRATURADO

O menino Humberto Tadeu, que faleceu quando era medicado

TRAGICO DESASTRE EM COPACABANA

Gravemente ferido, faleceu no Hospital Miguel Couto o menino Humberto Tadeu, de cinco anos

A limousine 10-71-45 chocou-se com uma "camionete" do IPASE e capotou duas vezes — Vitimados o sr. Spiegel, sua esposa e filhos e uma empregada da familia — Fugiram os motoristas

Espetacular desastre ocorreu ontem, cerca das 22 horas, no cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães, em Copacabana. Nesse trecho trafegava, pela primeira daquelas ruas, a "camionete" licença 3-02-66, do IPASE, dirigida pelo motorista Erico Ferreira Neves, quando surgiu, trafegando pela outra rua e em sentido transversal, o auto licença 10-71-45, que era dirigido por seu proprietario, Gabriel Rudi Spiegel, de 51 anos, residente á ladeira dos Tabajaras, 196, apartamento 303, dando-se a violenta colisão. Do choque resultou ser o auto particular projetado ao longe, depois de capotar duas vezes, enquanto a "camionete", desgovernada, foi arrebentar-se de encontra a uma arvore.

OS FERIDOS

Como consequencia do desastre, sairam feridos os ocupantes do pequeno auto de passeio, todos pertencentes á familia do sr. Spiegel, e que foram os seguintes: Humberto Tadeu, de 5 anos, e seu irmão Roberto, de 2 anos, com escoriações generalizadas; Francisca Ferreira da Silva, de 46 anos, "babá" dos meninos, tambem com escoriações generalizadas, e o sr. Gabriel Rudi Spiegel, com ferimento contuso no braço esquerdo, alem de escoriações generalizadas. As vitimas foram socorridas por uma assistencia do Hospital Miguel Couto, tendo sido retiradas do auto sinistrado, ainda capotado, por populares

(Continúa na 6.ª pág. — Letra E)

O DESFALQUE NA PANAIR

AGRAVA-SE DIA A DIA A SITUAÇÃO DO CAIXA



O CIRURGIÃO ROMUALDO SILVA NEIVA

Duas testemunhas apontam-no como assassino do motorista "Marcha-Ré"

Os advogados de defesa admitem que o delegado, de um momento para outro, peça a prisão preventiva dos indiciados

Praticamente expirado o prazo para a conclusão do inquerito

Prosseguiu, ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações, o inquerito recentemente instaurado em torno do desfalque recentemente havido na Panair do Brasil, e já estimado em trinta milhões de cruzeiros.

Foram ouvidos, pelos advogados da Panair, os caixas-auxiliares Norberto de Almeida Mansio e Decio Noronha, ambos citados por Nelson Cardoso, ex-caixa geral, em seu depoimento, como signatarios de vales, não resgatados, no valor de milhares de cruzeiros.

Estiveram na delegacia, assistindo seus clientes, os advogados Evandro Lins e Silva e Celso Nascimento e, pela Panair, os causidicos Romeiro Neto, Bandeira de Melo e Saboia Lima.

ACUSAÇÃO SISTEMATICA

Esperava o delegado Bezouro Cintra que houvesse contradição entre as declarações de Munsio e Noronha, pelo que já se preparara para promover uma acareação entre os dois. Tal, porem, não ocorreu, pois ambos os indiciados acusaram, fortemente, o caixa-geral Nelson Cardoso, responsabilizando-o, pessoalmente, por consideravel parcela desviada dos cofres da Panair. Afirmaram, categoricamente, que Nelson Cardoso não dava recibo das quantias que recebia, na Panair, alegando ser isso, ali, uma praxe e procurando convencer seus companheiros de que, como caixa-geral, não estava obrigado a firmar tais documentos. Fizeram, ainda, os depoentes, mormente Decio Noronha, outras graves acusações ao caixa-geral, revelando que este costumava aproveitar-se de suas assinaturas para transforma-las em endosso de quantias que jamais foram vistas pelos depoentes, como ocorreu, por exemplo, com uma declaração feita por um deles, para fim diverso, e, entretanto, dada pelo caixa-geral como para a confecção de um recibo no valor de 300 mil cruzeiros.

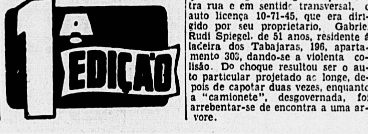
ACAREAÇÃO

Apuramos, na policia, que, na próxima quinta-feira, o delegado Gabino Bezouro Cintra promoverá a acareação do caixa-geral Nelson Cardoso com os seus acusadores, presentes, outrossim, os caixas-auxiliares Norberto de Almeida Mansio e Decio Noronha. Esse ato processual terá lugar, segundo apuramos, no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, onde se acha recolhido o principal acusado, desde a data em que o desfalque se tornou conhecido.

PRISAO PREVENTIVA

Enquanto, na policia, é dada á imprensa a informação de que o inquérito prosseguirá na próxima quinta-feira, entre os advogados que funcionam no caso, domina a convicção de que, antes daquela data,

(Continúa na 6.ª pág. — Letra G)



Fechados mais três jornais na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O Comité Investigador de Atividades Anti-Argentinas dirigida pelos deputados Visca e Decker, intervieram nas reservas de papel do jornal "Democracia", em junho, e ordenou o fechamento dos jornais "Tribuna Popular", de San Fernando, e "Reconocimiento", em Buenos Aires.

O Comité também interveio na contabilidade de tres fábricas de cigarros.

O total de jornais fechados desde o início das atividades do comité é de 65.

O 2º HALF-TIME DO SR. VARGAS NETO

ACUSA O Gal. GOES DE HAVER "GANHO O TIRÃO"

O Palacio da Guerra esteve ameaçado de bombardeio — Dutra catequizou o comandante do Batalhão de Guardas para a revolução

O sr. Vargas Neto concluiu o seu discurso sobre o caso surgido com o envolvimento do nome do sr. Virgilio de Melo Franco nas declarações feitas pelo sr. Getulio Vargas, a respeito da influencia do embaixador Berle Junior no desencadeamento do golpe que derrubou a ditadura a 29 de outubro de 1945. Nesse segundo "half-time" do seu primeiro encontro com o plenario, ocupando a tribuna pela segunda vez em quatro anos de legislatura, o representante gaucho, tambem presidente do football metropolitano, procurou fazer um discurso ao mesmo tempo erudito, poetico e humoristico, acentuando sempre na tonica sentimental nas suas referencias á memoria daquele ilustre mineiro. Em tom de palestra, como numa tertulia academica, disse que não acredita em discurso, mas crê nas força de transmissão da emoção, como dá exemplo, na Camara, o general Flores da Cunha. E recitou uma quadrinha gaucha:

"Os homens inventaram as palavras
Para prender a vida num conceito,
E a vida vai passando, como as aguas,
Que se renovam sobre o mesmo leito!"

CONFUSAO

O sr. Vargas Neto, esquecendo-se um pouco de que é poeta, declarou que fizeram tanta confusão sobre um assunto unico, superpuzeram tantas imagens sobre a mesma verdade, que o caso fazia lembrar aquelas películas de máquinas fotográficas que as crianças seguram e vão acionando e embaralhando os retratos.

Adiante, depois de atacar varios jornalistas, passou a fazer a defesa de Virgilio de Melo Franco, porque considera injustiça o que lhe querem fazer, negando o seu poder de persuasão e o seu espirito combativo, quando se quer pôr fóra do palco dos acontecimentos sua ação de homem politico, que batalhava pelas suas idéias e que combatia pelos seus ideais. Era ele um doutrinador constante.

O sr. Vargas Neto, depois, contou uma historia que disse anda muito mal contada por aí. Referia-se á historia da nomeação do sr. Benedito Valadares para a interventoria de

(Continúa na 6.ª pág. — Letra H)

Novas descobertas sensacionais no Butantan

Mais 9 compostos para combate á lepra

Pela décima terceira vez, desde 1948 — êsse numero é rigorosamente exato — o sr. Campos Vergal esteve, ontem, na tribuna da Camara, para tratar do seu projeto que concede o auxílio de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantan, a fim de desenvolver a produção de sulfonas, destinadas ao combate á lepra. O representante udenista, depois de ler uma exposição sôbre o assunto, feita pelo diretor daquele estabelecimento científico, na qual há a revelação de que foram sintetizados mais nove compostos para experimentação nos leprocômios paulistas, havendo esperanças de que se revelem superiores aos compostos, até agora utilizados com êxito animador, requereu urgência para a votação do projeto.

Em 1949, segundo revela o mesmo documento, Butantan produziu 1.420.390 drágeas de diaminoxil, esperando com o auxílio contido no projeto Vergal elevar essa produção para 5 milhões de drágeas, o que permitiria uma ação mais ampla em todo o território nacional, para combate ao terrível mal.

O SENSACIONAL CRIME DE BELO HORIZONTE

Apavorada uma das testemunhas arroladas no inquerito

Preso e recolhido incomunicavel o cirurgião

BELO HORIZONTE, 24 (Meridional) — Não ficando suficientemente provada a condição de oficial da reserva do dr. Romualdo da Silva Neiva, de que se certificou o delegado Hélio Soares de Moura, após a acareação a que se submeteu o facultativo, determinou a autoridade recolhê-lo em sala livre da repartição policial.

A's 19 horas de ontem, o dr. Neiva já se encontrava naquele local, e, pouco depois, chegavam guardas-civis, transportando objetos de uso pessoal do médico, tais como cama, maleta, e colchão. A maleta foi examinada por investigadores, antes de ser entregue ao facultativo. Apenas retiraram da maleta uma lamina de barbear, sendo o restante entregue ao dr. Neiva. A's 20 horas, a srta. Astir Hissa, sua noiva, saiu

(Continúa na 6.ª pág. — Letra B)

A União Sovietica armará vinte e cinco divisões chinesas para a invasão da Ilha Formosa

Promessa de Stalin a Mao Tse Tung

LONDRES, 25 (AFP) — "A União Soviética prometeu a Mao Tsé Tung equipar até 25 divisões chineses para atacarem Formosa, o ultimo reduto das forças nacionalistas — "anunciou o redator diplomatico do "Evening News".

O mesmo redator acrescentou:

— "Nos termos do tratado sino-soviético, que está prestes a ser concluido entre a URSS e a China comunista, os russos ficarão com Dairem e Porto Artur e com o controle da Mandchuria. Molotov e Mao Tsé Tung elaboraram um plano destinado a "remodelar" a provincia de Sikiang, a qual, embora chinesa, está já sob controle soviético, ligando-a á Mongolia Exterior e à URSS, fazendo-se da "Nova Siking" um dos centros da industria pesada da China."

ULTIMA RESISTENCIA

TAIPEI, Formosa, 25 (AFP) — Forças nacionalistas chinesas ofereceram a ultima resistencia na China Continental, na região montanhosa do sulest de Sikiang —

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)

Prosseguirá sabado a reconstituição da tragedia da Vila Fazenda

Das 9 ás 20 ½ horas, o juiz Pech, com a presença do acusado e de todas as testemunhas, reconstituiu o dia fatal, que terminou na morte de Monique

BIARRITZ, 25 (Pierre Ledieu, de France Presse) — Iniciou-se ontem, de manhã, exatamente ás 9 horas, a reconstituição dos acontecimentos que teriam precedido a morte da jovem Monique da Silva Ramos, esposa do milionário brasileiro João Carlos da Silva Ramos. As imediações da Vila Fazenda foram mantidas sob severa vigilancia policial, impedindo-se a entrada na vila de jornalistas, fotógrafos e outras pessoas. Um reporter, que, para poder dar "furos", se escondera durante a noite inteira no parque, foi descoberto e forçado a retirar-se. Sòmente podiam entrar no parque os autos que transportavam pessoas munidas da convocação expedida pelo juiz. As primeiras pessoas a chegar foram as testemunhas da defesa. O advogado Maurice Garçon não estava presente, no momento em que se iniciou a reconstituição, dizendo-se, logo, que não assistia essa diligência. A ausência dos dois médicos que socorreram, sucessivamente, Monique, isto é os doutores Benoist e Leroy, e da enfermeira senhorita Dufeau provocou surpresa. Mais tarde, se soube que o dr. Benoist tinha ido á vila Fazenda, mas, durante a tarde, é que seria confrontado com a ama cujas

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)